

boletim ICAPS



INSTITUTO CAMILIANO DE
PASTORAL DA SAÚDE



Por um

*coração
generoso*

como o
coração
misericordioso
de Jesus

São Camilo Pastoral da Saúde

INFORMATIVO DO INSTITUTO CAMILIANO
DE PASTORAL DA SAÚDE
ANO XXXVIII | Nº 430 | JUNHO DE 2023

INSTITUTO CAMILIANO DE PASTORAL
DA SAÚDE

Av. Pompeia, 888, Vila Pompeia
São Paulo/SP | CEP 05022-000

www.icaps.org.br
icaps@camilianos.org.br
www.facebook.com/icaps.pastoral
www.instagram.com/icaps.pastoral
Contato: (11) 3862-7286 / (11) 9 7672-9768
Atendimento online ou via telefone:
De segunda a sexta, das 9h às 17h.
Atendimento presencial:
Via agendamento.
Não abrimos aos finais de semana e feriados.

“São Camilo Pastoral da Saúde” é uma publicação do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde - Província Camiliana Brasileira. Os artigos publicados são da responsabilidade dos(as) seus(suas) respectivos(as) autores(as).

/Provincial:

Pe. Mateus Locatelli - MI

/Conselheiros:

Pe. Adailton Mendes da Silva - MI
Pe. Mário Luís Kozik - MI
Pe. Ariston dos Santos Barros - MI
Pe. Junior César dos Santos Moreira - MI

/Diretor Responsável:

Pe. José Wilson C. Silva - MI

/Colaboração:

Família Carismática Camiliana

/Periodicidade: Mensal

/Projeto Editorial: **ARCANJO**

ESTRATÉGIA & MARKETING

Boletim digital: Gratuitamente você pode receber o boletim no seu e-mail, todos os meses. Basta entrar em contato para fornecer o seu e-mail.
icaps@camilianos.org.br

FALA, DIRETOR!

Pe. José Wilson - MI
Diretor do ICAPS



Estimados discípulos missionários no campo da saúde, enfermidade, sofrimento e finitude...

Celebramos neste mês de junho o “Junho Vermelho”, criado pelo movimento “Eu Dou Sangue”. Em 14 de junho acontece o Dia Mundial do Doador de Sangue.

Unidos a Rede Mundial de Oração do Papa Francisco, rezemos para que a comunidade internacional se empenhe concretamente na abolição da tortura, garantindo apoio às vítimas e aos seus familiares.

Quanto às matérias, o seminarista Camiliano Diego, dentro do contexto da CF 2023, incentiva os agentes da Pastoral da Saúde a fazerem parcerias com as demais pastorais sociais para o enfrentamento da fome e da insegurança alimentar. Em consequência, promovemos a saúde. Pe. José Wilson afirma que, na visita pastoral, o agente visita os doentes imbuídos dos sentimentos que emanam do Sagrado Coração de Jesus, acolhendo-os em seu coração, levando-os a sentir sua presença como amorosa e terapêutica, assim como sua voz que toca, seu tom de voz que acaricia, sua mão que fala, seu gesto que sussurra.

Segundo Pe. Carlos, no exercício da caridade, São Camilo era sempre mais criativo, intuitivo e impulsivo no agir misericordioso, fazendo da visita aos doentes uma verdadeira arte. Ir. Cleusa compartilha a dinâmica do projeto da Pastoral da Saúde: “Pintando, bordando e costurando juntas”, para manter as atividades da pastoral e atender as puérperas necessitadas da comunidade.

Desejo a todos uma boa leitura!

Partilhar o pão, cuidar dos irmãos

Jesus caminha conosco e é reconhecido no partir do pão (cf. Lc 24,30). Partilhar o pão é, sem dúvida, um dos sinais mais eloquentes do cristão. É na comunhão da Palavra e do Pão que formamos uma comunidade unida no amor do Cristo Ressuscitado.

A **Campanha da Fraternidade** deste ano trouxe o tema *Fraternidade e Fome* e o lema “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16). Facilmente podemos estabelecer uma íntima relação desta campanha com a Pastoral da Saúde. Sabemos que a fome e a insegurança alimentar trazem sérias consequências à saúde, dentre as quais destacam-se a desnutrição e as alterações cognitivas e imunológicas, comprometendo, assim, a dignidade da pessoa humana.

Podemos exemplificar o sofrimento e o risco de adoecimento causados pela fome quando olhamos para as pessoas em situação de rua. Além de conviver com a insegurança alimentar, elas, por vezes, estão susceptíveis à dependência química, à desnutrição e às doenças sexualmente transmissíveis. Nessa realidade, nós, como bons samaritanos, precisamos cuidar destas feridas.

**Diego Emanuel
Pinheiros Antunes**
Cirurgião-dentista
Seminarista Camiliano

Em uma de suas mensagens aos brasileiros, o **Papa Francisco** ressalta que “a partilha dos dons que o Senhor nos concede em sua bondade não pode restringir-se a um momento, a uma campanha, a algumas ações pontuais, mas deve ser uma atitude constante de todos nós, que nos comprometemos com Cristo presente em todo aquele que passa fome”. Nesse sentido, ao socorrer as pessoas necessitadas e doentes, estamos socorrendo o próprio Cristo que nos diz: “tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim” (Mt 25, 35-36).

Portanto, como **agentes da Pastoral**, fazendo parcerias com as demais pastorais sociais para o enfrentamento da fome e, com ações concretas de solidariedade, **promoveremos a saúde**. É o próprio Jesus que caminha conosco e deseja que sejamos reconhecidos, como Ele, **no amor, no cuidado e na partilha**.



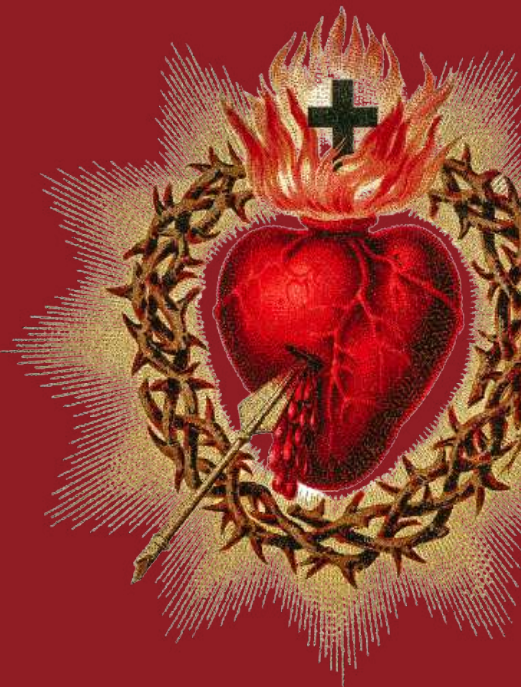
A espiritualidade do **Sagrado Coração de Jesus** e a visita **pastoral aos doentes**

Padre José Wilson, MI - Diretor do ICAPS

Todos os anos, na sexta-feira da semana seguinte à Festa de Corpus Christi, celebramos a **Solenidade do Sagrado Coração de Jesus**, data instituída em 1856 pelo Papa Pio IX, duzentos anos após as aparições de Jesus à **Santa Margarida Maria Alacoque**.

O **Apostolado da Oração** ajuda a divulgar a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, ou seja, os desejos do Coração de Jesus, revelados à monja Santa Margarida. Congregações religiosas masculinas e femininas portam o nome “Sagrado Coração de Jesus”. Dioceses e paróquias têm como padroeiro o Sagrado Coração de Jesus e grupos estão sobre a Sua divina e amorosa proteção.

No tempo de São Camilo, embora ainda não se cogitasse a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, santos e santas desenvolveram a espiritualidade do coração de Jesus em suas vidas e obras por meio da ternura, do afeto e do coração.



“O próprio São Camilo dizia: *“Cada uma peça a graça ao Senhor que lhe dê um afeto materno para com seu próximo, para que possamos servi-lo com toda caridade tanto da alma como do corpo, porque desejamos, com a graça de Deus, servir os enfermos com o amor com que uma mãe amorosa cuida de seu único filho doente”*. E ainda mais, São Camilo exortava seus religiosos a colocarem mais coração nas mãos e na mente ao servir os pobres e doentes, tanto nas casas como nos hospitais.

Os primeiros camilianos ao chegarem no Brasil **consagraram a fundação ao Sagrado Coração de Jesus**, como que dizendo-nos que a espiritualidade e o carisma da “**Cruz Vermelha Camiliana**” deveriam ser vividos e semeados na “**Ter-ra de Santa Cruz**” à semelhança do Coração de Jesus, cheio de amor e misericórdia, apaixonado pelos doentes, a exemplo de São Camilo.

Tendo em vista a espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus e São Camilo, o gigante da caridade para com os pobres e do amor misericordioso para com os doentes, na visita pastoral nos espaços de saúde e em domicílio, o discípulo missionário de Jesus visita os doentes imbuídos dos sentimentos que emanam do Coração de Jesus, acolhendo-os em seu coração, **levando-os a sentir sua presença** como amorosa e terapêutica, assim como sua voz que toca, seu tom de voz que acaricia, sua mão que fala e seu gesto que sussurra.

A visita pastoral é a arte da proximidade, principalmente sendo presença no momento da enfermidade, sofrimento e finitude. **Ao visitar com os sentimentos do Coração de Jesus**, o agente de pastoral abre-se para acolher o sofrimento do doente, dando-lhe a palavra, tempo e espaço para exprimir-se por meio das narrativas dos familiares, dos profissionais, dos amigos e dos vizinhos. Ao visitar com o Coração de Jesus, o doente é acompanhado por um pedaço da estrada acidentada pela doença, tecendo uma boa relação de ajuda a três (**o agente de pastoral, o doente e Jesus**), mantendo uma saudável distância e autenticidade ao partilhar a verdade do doente. Na visita pastoral, o agente **conduz o doente até Jesus**, doa um pouco de sua força e o doente partilha um pouco de sua fraqueza, aceitando ser conduzido pelo agente.

Enfim, que o Coração Divino de Jesus derrame as suas graças sobre o coração de todos os discípulos missionários de Jesus que atuam nas três dimensões da Pastoral da Saúde. Que seus corações sejam sempre mais semelhantes ao Dele, levando-os a evangelizar curando e curar evangelizando, assim como trabalhar por políticas públicas saudáveis que beneficiem os mais vulneráveis e fragilizados na saúde.

Visitar os doentes é uma arte



São Camilo de Lellis visitou, atendeu e socorreu inúmeros doentes num período de quase **quarenta anos de sua existência**. Ele os considerava seus senhores e patrões, convicto de que tudo o que se fizesse a um deles era **a seu Senhor mesmo que fazia**. O seu ministério junto aos doentes nos enche de admiração! O exercício contínuo da caridade o tornava sempre mais criativo, intuitivo e impulsivo no agir misericordioso. Conceber este serviço como obra de arte é algo que a princípio pode parecer acima das nossas forças.

Nos vem dele esta orientação: “enquanto as mãos fazem o que devem, os olhos vejam o que lhe falta, os ouvidos estejam atentos aos seus pedidos, a língua dirija palavras de conforto e a mente e o coração orem por ele”; “os hospitais são os jardins cheios de flores e perfumes”. Por estas palavras, já intuímos o que significava para o nosso santo visitar e assistir os doentes.

De acordo com Pronzato (1983), “gostava de música e a que mais lhe agradava era a produzida pelos pobres no hospital quando são muitos que clamam para ser cuidados. Essas vozes tumultuadas, desordenadas, estridentes, quase todas ao mesmo tempo, ressoavam aos seus ouvidos como inefável melodia”.

Pe. Ciatelli observa: “Nosso Senhor lhe havia mudado de tal mane-

ira o olfato que os aromas lhe pareciam odores hediondos e os odores hediondos lhe pareciam odores suavíssimos”. “Quando entra no jardim (hospital) perfumado se transforma. As sombras desaparecem do seu rosto. Deixa de lado a melancolia e recobra uma ponta de jovialidade que lhe é habitual”. Relata, também, que São Camilo entrava em êxtase dando de comer aos enfermos e não poucas vezes o viam andando, saltando e bailando no hospital com o rosto inflamado, sem saber o que fazia.

Pronzato sustenta que uma das intuições mais brilhantes deste “**gênio da caridade**”, eu diria místico, foi a de ter introduzido a ideia da beleza. “Na sua escola não se aprendia apenas um ofício, o sentido do dever, mas que era afinado, ‘educado’, o gosto artístico dos aprendizes: saber escutar, saber ver, saber distinguir os perfumes, saber mover-se sem arrastar os pés, mas sim com passos de dança.”

Ao visitar os doentes, tenhamos presente **São Camilo como modelo e inspiração**, de maneira que Cristo Senhor também nos vá transfigurando e na graça do Seu Espírito, imprimindo em nós o **Seu Rosto Misericordioso**.

Pe. Carlos Toseli, MI
Capelão ICHC-FMUSP

Pastoral da Saúde em ação

O projeto “**Pintando, bordando e costurando juntas**”, fundado no dia 31 de agosto de 2022, tem por objetivo proporcionar momentos de interação e partilha, promoção da autoestima pessoal, fortalecimento da espiritualidade, e claro, a produção de materiais artesanais. É composto por aposentadas, viúvas, e demais participantes que tenham disponibilidade para colocar em prática seus talentos como **agentes da Pastoral da Saúde**.

Com atividades diversificadas entre bordados, pinturas em tecidos e costura, divididas em encontros semanais, os agentes promovem a **manutenção da Pastoral da Saúde** da comunidade paroquial e preparam kits para recém-nascidos que são entregues para as puérperas necessitadas da comunidade paroquial e hospitalar. Produtos diversos são expostos e vendidos mensalmente na Feira do Empreendedor, organizada pela Prefeitura Municipal, assim como na secretaria da casa paroquial.

A coordenadora da Pastoral da Saúde Hospitalar, Irmã Cleusa Santana, enfatizou os benefícios do projeto para a instituição, que mantém viva a história e o trabalho do setor da pastoral. Toda a arrecadação financeira é revestida para a compra de produtos de higiene pessoal, itens de necessidade básica, dentre outros itens.

Ir. Cleusa Santana

Hospital N.S. do Carmo/Resplendor-MG
Coordenadora da Assistência Religiosa e Espiritual

“

“Hoje, após os nossos encontros, as mulheres voltam para suas casas **preenchidas de alegria e realização**. O projeto restaura o **desejo em servir**. É um momento de diálogo e partilha!”, explicou a irmã.

A equipe conta com o apoio do Hospital Nossa Senhora do Carmo, pertencente à Sociedade Beneficente São Camilo e à paróquia de Sant’Ana, da cidade de Resplendor, diocese de Governador Valadares/MG.



In Memoriam

da Agente Maria Hipólita



Missa da Esperança



Mesmo hospitalizada, evangelizava

Nossa sincera homenagem e agradecimento pelo testemunho de vida pastoral de nossa querida amiga e discípula missionária no campo da saúde, **Maria Hipólita Barbosa de Oliveira**, que partiu para a glória eterna. Como disse São Camilo: **“Os pobres e os doentes nos farão ver o rosto de Deus”**.

Pastoral da saúde Regional Sul 1 e ICAPS

Fique de olho

XLII Congresso Nacional de Humanização e Pastoral da Saúde
Dias 02 e 03 de Setembro, no Centro Universitário São Camilo, unidade Ipiranga/SP.


Como faço minha inscrição?

1° Passo: Envie os dados (nome completo, telefone, cidade, estado, paróquia, diocese e e-mail), no e-mail: icaps@camilianos.org.br ou no Whatsapp (11)97672-9768.

2° Passo: Realize o pagamento via transferência ou depósito bancário (você receberá os dados para transferência após o envio dos dados para o ICAPS).

3° Passo: Envie o comprovante de pagamento no e-mail: icaps@camilianos.org.br ou no Whatsapp (11)97672-9768. Uma mensagem de confirmação da inscrição será enviada.

Pronto! Nos vemos no Congresso!

/Acompanhe-nos em nossas redes sociais:    @icaps.pastoral
Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde